

Webinar

"Redes de inovação e agregação de valor local em bioeconomias sul-americanas: parcerias público-privadas para uma inserção sustentável na economia global".

23 de novembro, 10:00-12:00 (Buenos Aires/Montevidéu/Brasília) / 14:00-16:00 (Berlim)

Formato: Zoom

Pré-inscrição: https://www.zoom.us/webinar/register/WN_8hZcYLVQTq-gFCidDXiFeg

Organizadores: Dra. Melisa Deciancio, Dra. Karen Siegel (ambas da Universidade de Münster) e Dr. Jorge Sellare (Universidade de Bonn)

Contato: Dra. Melisa Deciancio, mdeciancio@uni-muenster.de

O desenvolvimento de novas tecnologias que fazem uso eficiente da biomassa produzida de forma sustentável é uma das pedras angulares da bioeconomia. Estes incluem biocombustíveis e bioplásticos de primeira e segunda geração, insumos de base microbiana para a produção agrícola, substitutos vegetais para carne e produtos lácteos, biosimilares e biofarmacêuticos. Os países sul-americanos têm um grande potencial para este tipo de mudança tecnológica, dada a disponibilidade de biomassa, recursos naturais e institutos de pesquisa. Isso ajudaria a diversificar as economias nacionais, a criar novas oportunidades de emprego e a reduzir a dependência de recursos fósseis. Entretanto, vários países da região têm tradicionalmente se concentrado na comercialização de biomassa bruta, em vez de agregar valor localmente e buscar usos mais intensivos em tecnologia para sua biomassa.

Um papel maior para a América do Sul na bioeconomia global de alta tecnologia poderia ser alcançado através da promoção de redes de inovação regionais e nacionais. O conceito de redes de inovação refere-se à transferência de ativos intangíveis e imateriais entre atores que formam alianças - muitas vezes entre atores privados e públicos - com o objetivo de desenvolver inovações em produtos, processos, organizações e marketing. Apesar da existência de algumas redes de inovação na região, muitos debates políticos têm destacado as dificuldades em aproveitar o potencial dessas inovações. Portanto, há uma clara necessidade de entender melhor os desafios, oportunidades e capacidades que as bioeconomias sul-americanas enfrentam no desenvolvimento de parcerias entre partes interessadas

para trazer inovações ao mercado, capturar seu valor e promover uma inserção mais sustentável na economia global.

Neste webinar, vamos explorar as seguintes questões:

- Quais são as experiências bem-sucedidas de parcerias público-privadas para o desenvolvimento de inovações da bioeconomia que existem atualmente na América do Sul?

Quais são os principais desafios enfrentados por *start-ups* e empreendedores inovadores para desenvolver e comercializar com sucesso novas tecnologias?

- Que tipo de políticas públicas podem fornecer os incentivos necessários para fomentar investimentos em inovações de alto risco biológico?
- As redes regionais de inovação podem oferecer oportunidades para que as empresas se integrem melhor nos mercados internacionais?

Estrutura do webinar

O webinar será estruturado como um painel com quatro palestrantes, um dos quais oferecerá uma perspectiva regional e outro apresentará as experiências da Argentina, Brasil e Uruguai, respectivamente. Cada apresentação durará cerca de 15 minutos, seguida de uma sessão de perguntas e respostas.

As apresentações serão em espanhol com tradução simultânea para inglês e português.

Palestrantes

- **Anabel Marín**, Institute of Development Studies, Reino Unido - CONICET, Argentina
- **Victoria Santos**, Instituto Clima e Sociedade (ex-Instituto SENAI de Inovação em Biossintéticos e Fibras), Brasil
- **Isabel Bortagaray**, Instituto para o Desenvolvimento Sustentável, Inovação e Inclusão Social, Universidade da República, Uruguai.
- **Rafael Anta**, Competitividade Tecnológica e Inovação, IADB.

Moderadora: Melisa Deciancio, Projeto SABio, Universidade de Münster, CONICET Argentina

O evento é organizado pelo projeto de pesquisa da SABio. O projeto interdisciplinar SABio (www.sabio-project.org) é financiado pelo Ministério Federal Alemão de Alimentação e Agricultura (BMEL) e consiste em dois grupos de pesquisa. O Dr. Jorge Sellare dirige o grupo de pesquisa em economia agrícola da Universidade de Bonn e a Dra. Karen Siegel dirige o grupo de pesquisa em ciência política da Universidade de Münster. Os principais investigadores são o Professor Jan Börner (Universidade de Bonn) e o Professor Thomas Dietz (Universidade de Münster).